

## 465 - EFICÁCIA DO HERBICIDA BAS 686 H, EM PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA, NO CONTROLE DE INVASORAS EM SOJA NO RS (*Glycine max*)

PRESTES, S.J.N.P.\*; JANN, E.V.; SANCHEZ, W.; FELIPPE, J.M. (BASF S.A. – São Bernardo do Campo – SP, edi.jann@basf-sa.com.br)

Com o uso freqüente e continuado de apenas um ingrediente ativo, sem alternância, para controle de invasoras na cultura da soja do RS, algumas espécies, principalmente as menos sensíveis, acabam sendo selecionadas. Tal situação faz com que doses maiores de herbicidas passem a serem utilizadas, apesar da eficácia não ser a desejada. Dentre as plantas daninhas, pode-se citar *Ipomoea* spp. e *Richardia brasiliensis*. Visando complementar o controle destas invasoras e buscando novas alternativas no controle de plantas daninhas a BASF efetuou dois ensaios, na safra 2002/03, na variedade FT-Abyara, no município de Santo Augusto. O objetivo do ensaio foi de avaliar a performance do novo produto BAS 686 H (Glifosato + Imazethapyr – 177,8 + 20 g i.a./L). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições e parcelas de 20 m<sup>2</sup>. Para aplicação utilizou-se pulverizador costal pressurizado por CO<sub>2</sub> com 1,5 bar de pressão, bicos XR 110.02 e volume de calda de 200 L/ha. Os tratamentos e doses foram: 1) Testemunha; 2) Glifosato na dessecação; 3) BAS 686 H (593,4 g i.a./ha) na dessecação, seguido por Glifosato aos 20 dias após plantio (DAP); 4) BAS 686 H (791,2 g i.a./ha) na dessecação e Glifosato aos 20 DAP; 5) Glifosato na dessecação e aos 20 DAP; 6) Glifosato na dessecação e BAS 686 H (593,4 g i.a./ha) aos 20 DAP; 7) Glifosato na dessecação e BAS 686 H (791,2 g i.a./ha) aos 20 DAP. A dose do Glifosato, em todos os tratamentos, foi de 960 g i.a./ha. Para as aplicações em pós-emergência dos tratamentos, as plantas foram cobertas. O estágio das plantas daninhas, por ocasião da aplicação, variou de 10 a 25 cm de altura. Quanto à performance sobre as plantas daninhas problemas os melhores resultados, com diferenças significativas, foram obtidos nos tratamentos com BAS 686 H, na dose de 791,2 g i.a./ha (4,0 L/ha). Este tratamento foi superiores aos demais tratamentos em ambas áreas avaliadas, tanto na dessecação como aos 20 dias após o plantio. Esta nova solução em muito contribuirá no manejo racional de invasoras no sistema de cultivo de soja.